

Angola: Projectos estruturantes vão melhorar tráfego em Viana

ANGOP

24 De Novembro de 2014

Luanda - As obras em curso nas estradas Viana/Calumbo e Viana/Camama vão permitir uma maior circulação rodoviária e a melhoria das condições de vida e de trabalho dos utentes, considerou hoje, segunda-feira, em Luanda, o secretário de Estado das Águas, Luís Filipe.



SECRETÁRIO DE ESTADO DAS ÁGUAS, LUÍS FILIPE

FOTO: PEDRO PARENTE

Segundo o também responsável do Gabinete Técnico de Coordenação e Acompanhamento de Projectos de Luanda, em declarações à imprensa, no final da jornada de trabalho que efectuou em Viana, constatou-se a situação das obras no terreno, particularmente da via que liga Viana a Calumbo, que está mais atrasada.

“A obra na via Viana/Calumbo decorre num ritmo lento, porque existem problemas de macro-drenagem para serem resolvidos, para além de alguns problemas de natureza contratual e orçamental”, frisou.

Na mesma via, disse, constatou-se a existência de muitas famílias a

residirem ao longo do traçado, pelo que se vai fazer o realojamento dessas pessoas noutra zona, para possibilitar a execução das obras.

No que diz respeito a falta de drenagem das águas, o responsável explicou que as pessoas construíram nas linhas de água e não existem vias para que essa possa drenar naturalmente, daí que tem havido gastos significativos para se poder resolver esses problemas, nem sempre fáceis, desabafou.

“Essa é uma problemática que não existe apenas aqui, mas em quase todos os projectos (a necessidade de desalojar e realojar famílias). Para esse caso concreto, algumas dessas famílias

(centenas) poderão ser realojadas numa reserva fundiária de Calumbo”, explicou.

Já na via Viana/Camama, Luís Filipe adiantou que os trabalhos estão a decorrer a um ritmo aceitável e espera-se que estejam concluídos dentro dos prazos previstos.

Referiu que estão também em curso obras nas vias secundárias, onde alguma infraestrutura está a ser intervencionada pelo Ministério da Construção, sendo que umas estão em fase de conclusão e outras vão ser iniciadas.

“Neste momento, está-se a fazer a desconcentração de algumas tarefas ao nível dos próprios municípios e as vias secundárias vão passar para uma responsabilidade mais directa destes”, enfatizou.

Durante a sua jornada de campo, Luís Filipe fez-se acompanhar de representantes da administração de Viana, Edel, Epal, Inea, Ministério da Construção, outros intervenientes neste processo.